**EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Caroline Berté, caroline\_berte@hotmail.com, Faculdades Pequeno Príncipe.

 Bianca Fontana Aguiar, biancafoguiar@hotmail.com, Faculdades Pequeno Príncipe.

 Ivete Boletta......,Prefeitura Municipal de Curitiba.

Gisele Weissheimer, giselewenfermeira@hotmail.com, Faculdades Pequeno Príncipe

Luana Tonin, luanatonin@hotmail.com, Faculdades Pequeno Príncipe.

**RESUMO**

**Caracterização do problema**: A educação em saúde é um campo de atuação em que os profissionais de qualquer nível de atenção à saúde agem no progresso do desenvolvimento humano, essas práticas educativas muitas vezes são direcionadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde (BARROS; CARNEIRO, et al., 2011). A adolescência trata-se de uma fase do desenvolvimento marcadamente caracterizada por ambiguidades, tensões e conflitos. Tudo parece urgente; desse modo, é comum que os jovens não se sintam “tendo tempo” para as medidas de autocuidado e é frequente que os bons hábitos de higiene sejam colocados de lado, assumindo menor importância nesse contexto (SES – MG, 2006). **Descrição da experiência**: Este relato apresenta uma experiência a cerca de educação em saúde sobre higiene, vivenciada em um colégio estadual localizado na cidade de Curitiba – Paraná, pela cirurgiã dentista e enfermeiras residentes da unidade de saúde do bairro em que a escola se encontra. A atividade foi realizada com as turmas dos sextos anos, no período da tarde. No primeiro momento iniciamos com uma apresentação do conteúdo a ser trabalhado, por meio de aula expositiva e dialogada, bem como utilização de multimídia. Abordamos sobre como deve ser realizada uma correta higiene bucal, as mudanças corporais no desenvolvimento masculino e feminino, como realizar a higiene pessoal e íntima, os cuidados ao manipular os alimentos e a água potável e por fim discorremos sobre as doenças que podem ser transmitidas pela falta de higiene como: pediculose, verminoses, dengue e leptospirose; também seus sintomas e prevenção. Após, realizamos uma atividade prática para fixação do conteúdo, utilizamos como auxilio a caixa de som e um pote com perguntas a cerca do contendo trabalhado. **Efeitos alcançados e recomendações:** a atividade teve participação de nove turmas, com a média de vinte alunos cada. Percebemos que os alunos tiveram interesse pela temática, mediante comentários e questionamentos. Sendo que, os bons hábitos de higiene são de fundamental importância para preservação da saúde e prevenção de doenças; visto que estes devem ser formados e bem sedimentados o mais cedo possível na educação da criança e adolescente. O desenvolvimento da atividade possibilitou uma orientação com enfoque na prevenção e promoção da saúde dos adolescentes.

**PALAVRAS CHAVES:** Qualidade de vida; Saúde; Educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARRO, A. L. B; CARNEIRO, C. S; SANTOS, V. B. A educação em saúde: um campo de atuação clinica e de pesquisa na enfermagem**. Rev. Acta Paul. Enferm**; v.24; n.2; São Paulo, 2011.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção à saúde do adolescente**: Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. p. 75-79.